



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Apgar No Primeiro Minuto De Acordo Com A Qualidade Do Pré-Natal Realizado Pela Mãe Em 11 Anos No Brasil

Autores: JOÃO VICTOR FERNANDES DE PAIVA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), DARAH KLYSSIA MENDONÇA ASSUNÇÃO, VALÉRIA ANDRADE CALADO, VITOR CASSIANO ALBUQUERQUE MAIOLO, ANA ELISA BIESEK LEITE, VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES, JOSÉ GABRIEL RODRIGUES DE CARVALHO HOLANDA, GABRIELA MEDEIROS FORMIGA MOREIRA, FERNANDA HELENA BARACUHY DA FRANCA PEREIRA, ARQUIZIA MORAIS DE ALBUQUERQUE

Resumo: INTRODUÇÃO: O teste de Apgar é essencial para avaliar as condições de vitalidade do recém-nascido e seu ajuste imediato à vida extra-uterina. Serão avaliados cinco sinais vitais do recém-nascido: Frequência cardíaca, respiração, tônus muscular, reflexos e cor da pele. OBJETIVO: Realizar análise da correlação entre o Apgar no primeiro minuto de vida dos recém-nascidos e a qualidade de pré-natal realizada durante o período de gestação, entre 2006 e 2016 e todo território brasileiro. MÉTODOS: Estudo ecológico, descritivo, com base nos dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos no período de 2006 a 2016 RESULTADOS: Ocorreram 32.092.236 nascimentos entre 2006 e 2016. Do total de nascidos vivos, 722.736 não realizaram pré-natal, 19.551.297 realizaram 7 ou mais consultas. Quando tais valores são correlacionados com o Apgar no primeiro minuto de vida, daqueles sem pré-natal, 2,4 apresentaram Apgar de 0 a 2, e 69,78 de 8 a 10 e 100.800 (13,94) não possuem registro. No caso de 7 ou mais consultas, 0,6 apresentaram Apgar de 0 a 2, 2,49 de 3 a 5, 9,1 de 6 a 7, 85,54 de 8 a 10 e 439.882 (2,24) não possuem registro. De acordo com os grupos de Kotelchuck, entre as mães sem pré-natal, 19,14 apresentaram recém nascidos com Apgar inferior a 8, entre as de pré-natal intermediário 16,09, no grupo com pré-natal adequado 13,26, entre as de pré-natal mais que adequado 11,15. CONCLUSÃO: O Apgar foi mais baixo nas mulheres que não realizaram o pré-natal, ou o realizaram de forma ineficiente. Aquelas com zero consultas: Apgar entre 0-2, aproximadamente, três vezes maior do que as que possuíam 7 ou mais consultas. É perceptível que mães com pré-natal adequado e mais do que adequado apresentam recém-nascidos com maior vitalidade, assim é necessário tornar o pré-natal ainda mais abrangente e acessível, conscientizando a respeito da importância da realização das consultas para que se evitem danos aos recém-nascidos.